

Cidades.

Hospital diz que vai fechar UTI

Um débito de R\$ 1 milhão é a justificativa da Fundação Hospitalar Maternidade São Camilo, de Aracruz, para o fechamento da sua UTI, no dia 27 deste mês. *Página 14*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

A15258

PERIGO NAS RUAS

UMA FUGA POR DIA

O Estado tem hoje 622 foragidos das unidades prisionais

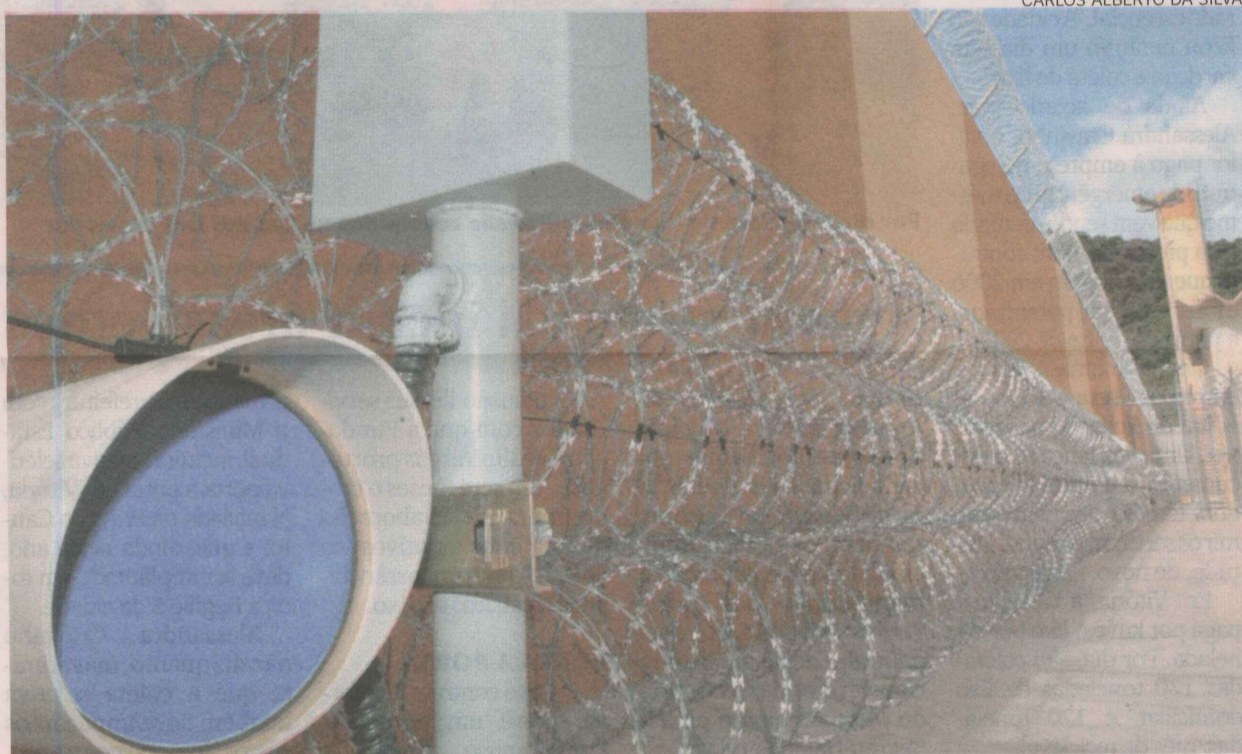
ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

No primeiro semestre deste ano, 232 detentos fugiram do sistema prisional do Espírito Santo. Esse número de foragidos corresponde a mais de uma fuga por dia. Trinta e oito presos fugiram das cadeias e 194 foram autorizados judicialmente a sair do presídio, mas não voltaram.

Considerando os fugitivos de anos anteriores, desde 2007, o Estado possui atualmente 662 criminosos foragidos. Os números são da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e não incluem as pessoas com mandado de prisão em aberto.

Grande parte desses fugitivos, segundo a Sejus, são da Penitenciária Agrícola, em Viana, e do Instituto de Readaptação Social (IRS), em Vila Velha – duas unidades que abrigam presos do regime semiaberto.

Alguns foram autorizados a sair da penitenciária em uma ocasião especial, como Natal e Páscoa, e não retornaram. Outros tiveram liberação para trabalhar fora do presídio durante o dia e também não regressaram. Nas duas situações, se fo-



CARLOS ALBERTO DA SILVA

Nem mesmo a unidade de segurança máxima do Estado foi capaz de evitar que internos escapassem

rem recapturados, esses presos podem perder o direito à progressão de regime e voltar a cumprir pena em regime fechado.

Fugas também foram registradas nas unidades de segurança máxima. Em janeiro deste ano, seis bandidos de alta periculosidade fugiram da Penitenciária de

Segurança Máxima II (PS-MA II) de Viana. Entre os foragidos estavam criminosos que cumpriam pena por homicídio, sequestro e roubo.

A Secretaria de Justiça (Sejus) ainda não soube informar como os internos conseguiram fugir, mas já recapturou quatro dos seis fugitivos. Disse também que

NAS RUAS

232

Fugitivos no Estado

É o número de presos que fugiram das unidades só neste primeiro semestre

11 agentes penitenciários que atuavam na unidade por designação temporária tiveram seus contratos rescindidos. Outros cinco agentes, que são funcionários efetivos, respondem a processos administrativos.

Se comparado ao mesmo período de 2011, o número de fugas neste primeiro se-

mestre teve uma ligeira queda – passou de 298 para 232. Em 2000, os fugitivos representavam 6,59% da população carcerária. Em 2011, esse índice foi de 0,41%, segundo a Sejus.

Mas os índices ainda preocupam. “A população carcerária aumentou nesse período, mas também houve uma redução significativa das fugas. A captura desses presos também cresceu. Ano passado, 172 foragidos foram recapturados. Neste ano, até junho, foram 100. Mesmo assim, continuamos tentando, de todas as formas, evitar que ocorram”, explica o secretário estadual de Justiça, Ângelo Roncalli.

Apesar de reconhecer que ainda falta infraestrutura nos presídios e deficiências de pessoal, Roncalli aposta na redução de fugas. “Hoje, a preparação dos detentos está sendo diferente. O processo de ressocialização começa ainda no regime fechado, com aulas e atividades profissionais. Com o preso melhor preparado nesse processo de transição, a tendência é de redução nos próximos anos”, planeja.

Agentes contestam números de fugas

O número de presos foragidos das unidades prisionais do Estado é, segundo o Sindicato dos Agentes do Sistema Penitenciário do Espírito Santo, maior que os dados oficiais divulgados pela Secretaria de Estado da Justiça (Sejus).

De acordo com o vice-presidente do sindicato, Denys Mascarenhas, esse número é quase que o dobro

do divulgado pela Sejus. “Atualmente, são mais de mil presos foragidos do sistema prisional. Os dados do site da Sejus não estão corretos, talvez por uma falha técnica. O sindicato sempre é comunicado quando ocorrem fugas e, pelos nossos cálculos, esse número é bem maior”, revela Denys.

O secretário de Estado da Justiça, Ângelo Roncalli, ne-

gou que o número de fugitivos seja maior, e garantiu que os números da Sejus correspondem ao real registro de fugas e evasões.

“Se dizem que o número é maior devem apresentar a relação dos outros presos. O Estado não tem interesse em negar esses dados. Nós queremos divulgar esses presos e recapturá-los”, diz Roncalli.

Thor do Império também é foragido

A lista dos fugitivos do sistema prisional capixaba inclui criminosos condenados a diversos tipos de crimes, mas chama atenção o grande número de presos condenados por homicídio, sequestro, tráfico de drogas e roubo. Muitos deles condenados a mais de um crime e com ficha extensa de passagens pela polícia.

Um dos criminosos condenados que integra a lista de foragidos é o ex-puxador de samba Wanderley da Silva Ferreira, o Thor do Império, que cumpria pena de 25 anos de prisão pelo assassinato do diretor social do Clube Náutico Brasil, José Carlos Preciosa, com quem tinha uma rixa havia dois anos. A execução aconteceu no dia 6 de junho de 1993.

Thor do Império fugiu da Casa de Custódia de Vila Velha (CASCUVV), segundo a Sejus, no dia 3 deste mês. Mas essa não foi a primeira fuga dele. Thor já conseguiu escapar do sistema prisional duas vezes em outras duas ocasiões: em 2001, de Linhares, e em 2006, do Instituto de Reabilitação Social (IRS), em Vila Velha.